

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

Sumário

Relatório dos Auditores Independentes.....	3
Parecer do Conselho Fiscal.....	6
Balanços Patrimoniais.....	7
Demonstrações das Sobras ou Perdas.....	9
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.....	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	11
Notas Explicativas	
Nota 01 – Contexto Operacional.....	12
Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.....	12
Nota 03 – Principais Práticas Contábeis.....	12
Nota 04 – Caixa e Equivalente de Caixa.....	14
Nota 05 – Relações Interfinanceiras.....	14
Nota 06 – Relações Interdependências.....	15
Nota 07 – Operações de Crédito.....	15
Nota 08 – Outros Créditos.....	16
Nota 09 – Outros Valores e Bens.....	16
Nota 10 – Ativo Realizável a Longo Prazo.....	17
Nota 11 – Ativo Permanente.....	17
Nota 12 – Depósitos.....	18
Nota 13 – Relações Interfinanceiras.....	19
Nota 14 – Relações Interdependências.....	19
Nota 15 – Outras Obrigações.....	19
Nota 16 – Patrimônio Líquido.....	20
Nota 17 – Compensado.....	21
Nota 18 – Resultado da Intermediação Financeira.....	22
Nota 19 – Outras Receitas e Despesas Operacionais.....	22
Nota 20 – Divulgação sobre Partes Relacionadas.....	23
Nota 21 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.....	24
Nota 22 – Ouvidoria.....	25
Nota 23 – Eventos Subsequentes.....	25

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Srs.

**Conselheiros, Diretores e Associados da
COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS PROFISSIONAIS
DA SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DO IGUAÇU – UNIPRIME DO
IGUAÇU
Pato Branco - PR**

Opinião sem ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE E EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DO IGUAÇU - UNIPRIME DO IGUAÇU, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

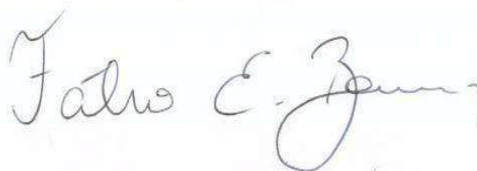
Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte - MG, 20 de janeiro de 2020.



BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/MG 6427

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRC MG 077699/O

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal em reunião realizada na data de 27 de fevereiro de 2020, na sede da UNIPRIME DO IGUAÇU, em cumprimento ao disposto no Artigo 56 da Lei 5.764 de 16 de dezembro de 1971 que define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências combinado com o Artigo 56, parágrafo 2º, alínea “o” do Estatuto Social, examinou o Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis da **UNIPRIME DO IGUAÇU - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, DAS CIÊNCIAS, DAS ARTES E EMPRESÁRIOS** do ano de 2019.

Nossos trabalhos e exames contaram com a colaboração e orientação técnica do auditor interno da **UNIPRIME DO IGUAÇU**, Sr. **ADÃO GUIMARÃES SANTOS JUNIOR** e, da auditoria externa independente **BAUER AUDITORES ASSOCIADOS**, Sr. **FABIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER**.

Concluimos que as operações sociais, econômicas e financeiras realizadas no transcorrer do exercício, bem como, a composição do Balanço Patrimonial e Demonstrações Contábeis apurados, estão em ordem e representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a situação da Cooperativa, sendo que todos os eventos ocorridos foram devidamente contabilizados não havendo divergência no resultado apurado.

Pelas razões expostas e, baseado nos dados, relatórios e pareceres apresentados pelas Auditorias, considerando mais os acompanhamentos realizados por este Conselho durante todo o exercício, nos permite declarar que as informações contidas no Balanço representam a posição patrimonial e financeira da **UNIPRIME DO IGUAÇU - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE, DAS CIÊNCIAS, DAS ARTES E EMPRESÁRIOS**, na data de 31 de dezembro de 2019.

Recomendamos portanto, sua aprovação pela **ASSEMBLEIA GERAL**.

Pato Branco, 27 de fevereiro de 2020.

DocuSigned by:

9472F0CADC754F3...
Osni Luiz Paul
Coordenador

DocuSigned by:

7D6E13FE23AE45B...
Luciano Rodrigues de Mello
Cons. Fiscal Efetivo

DocuSigned by:

1B885E5F7DAB430...
Cristiano Alvariza Amaral
Cons. Fiscal Efetivo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018



UNIPRIME DO IGUAÇU - COOPERATIVA DE CRÉDITO LTDA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
BALANÇO PATRIMONIAL (Em Reais)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

ATIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
ATIVO CIRCULANTE		75.342.786,99	77.043.580,97
Disponibilidades	04	202.732,00	199.605,75
Relações Interfinanceiras	05	29.589.756,32	41.567.211,60
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		-	29.190,07
Centralização Financeira - Cooperativas		29.589.756,32	41.538.021,53
Relações Interdependências	06	60.000,00	15.000,00
Transferências Internas de Recursos		60.000,00	15.000,00
Operações de Crédito	07	45.246.362,76	34.912.995,84
Operações de Crédito - Setor Privado		47.056.664,30	36.141.169,75
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(1.810.301,53)	(1.228.173,91)
Outros Créditos	08	200.367,91	322.144,09
Rendas a Receber		138.174,52	172.629,37
Diversos		2.039.095,98	2.126.417,31
(-) Provisão para Outros Créditos		(1.976.902,59)	(1.976.902,59)
Outros Valores e Bens	09	43.568,00	26.623,69
Despesas Antecipadas		43.568,00	26.623,69
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		87.040.929,42	59.636.519,17
Relações Interfinanceiras	10	4.960.281,46	-
Centralização Financeira - Cooperativas		4.960.281,46	-
Operações de Crédito	07	82.076.328,56	59.636.519,17
Operações de Crédito - Setor Privado		85.484.133,74	61.733.125,73
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(3.407.805,19)	(2.096.606,56)
Outros Valores e Bens	09	4.319,40	-
Despesas Antecipadas		4.319,40	-
ATIVO PERMANENTE		7.129.941,84	6.820.754,65
Investimentos	11, a	1.990.696,40	1.990.696,40
Ações e Cotas		1.990.696,40	1.990.696,40
Imobilizado	11, b	5.105.365,83	4.788.409,31
Imobilizações de Uso		6.194.577,90	5.795.980,16
(-) Depreciação Acumulada		(1.089.212,07)	(1.007.570,85)
Intangível	11, c	33.879,61	41.648,94
Outros Ativos Intangíveis		54.717,99	62.567,46
(-) Amortização Acumulada		(20.838,38)	(20.918,52)
TOTAL DO ATIVO		169.513.658,25	143.500.854,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018



UNIPRIME DO IGUAÇU - COOPERATIVA DE CRÉDITO LTDA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
BALANÇO PATRIMONIAL (Em Reais)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

PASSIVO	NOTA	31/12/2019	31/12/2018
PASSIVO CIRCULANTE		142.617.709,92	120.672.450,89
Depósitos	12	141.340.660,42	118.391.043,91
Depósitos à Vista		19.069.405,84	14.336.279,35
Depósitos a Prazo		122.271.254,58	104.054.764,56
Relações Interfinanceiras	13	-	4.653,27
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		-	4.653,27
Relações Interdependências	14	509,00	43,20
Recursos em Trânsito de Terceiros		509,00	43,20
Outras Obrigações	15	1.276.540,50	2.276.710,51
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemeelhados		33.576,66	21.114,85
Sociais e Estatutárias		290.064,80	273.012,84
Fiscais e Previdenciárias		267.090,08	403.288,04
Provisão para Contingências		-	509.593,48
Diversas		685.808,96	1.069.701,30
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		-	226.127,15
Relações Interfinanceiras	13	-	226.127,15
Repasse Interfinanceiros		-	226.127,15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		26.895.948,33	22.602.276,75
Capital Social	16, a	22.359.129,99	19.571.811,66
Cotas - País		22.359.129,99	19.571.811,66
Reserva de Lucros	16, d	2.831.181,32	1.730.859,71
Reserva Legal		2.321.587,84	1.730.859,71
Reservas Para Expansão		509.593,48	-
Sobras ou Perdas Acumuladas	16, e	1.705.637,02	1.299.605,38
Sobras Acumuladas		1.705.637,02	1.299.605,38
TOTAL DO PASSIVO		169.513.658,25	143.500.854,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018



UNIPRIME DO IGUAÇU - COOPERATIVA DE CRÉDITO LTDA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS E PERDAS (Em Reais)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	NOTA	2º Semestre 2019	Exercícios	
			2019	2018 Reclassificado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18,a	11.221.611,80	21.275.742,76	16.947.740,24
Operações de Crédito		10.284.591,74	19.163.450,98	13.947.756,88
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		937.020,06	2.112.291,78	2.999.983,36
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18,b	(4.667.163,09)	(8.765.722,47)	(7.186.063,97)
Operações de Captação no Mercado		(3.152.802,56)	(6.390.875,81)	(5.684.078,49)
Operações de Empréstimos e Repasses		-	(2.309,25)	(29.381,98)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		(1.514.360,53)	(2.372.537,41)	(1.472.603,50)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		6.554.448,71	12.510.020,29	9.761.676,27
OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS		(5.353.737,19)	(9.402.983,96)	(7.721.904,15)
Receitas de Prestação de Serviços		452.447,55	861.964,19	712.492,89
Despesas de Pessoal	19,a	(2.966.944,27)	(5.551.498,28)	(4.117.753,33)
Despesas Tributárias		(49.776,51)	(98.513,92)	(61.982,90)
Outras Despesas Administrativas	19,b	(2.341.043,51)	(4.195.736,60)	(3.213.832,70)
Outras Receitas Operacionais	19,c	566.676,77	1.479.789,11	673.320,37
Outras Despesas Operacionais	19,d	(1.015.097,22)	(1.898.988,46)	(1.714.148,48)
RESULTADO OPERACIONAL		1.200.711,52	3.107.036,33	2.039.772,12
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		(128.018,91)	(153.253,35)	(5.782,04)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		1.072.692,61	2.953.782,98	2.033.990,08
TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO		-	(42,70)	(219.075,18)
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	(42,70)	(26.274,46)
Participações Estatutárias no Lucro		-	-	(192.800,72)
RESULTADO LÍQUIDO		1.072.692,61	2.953.740,28	1.814.914,90

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018



UNIPRIME DO IGUAÇU - COOPERATIVA DE CRÉDITO LTDA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em Reais)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Eventos	NOTA	Capital Realizado	Reservas de Lucros		Sobras/Perdas Acumuladas	Patrimônio Líquido
			Legal	Expansão		
Saldo em 30/06/2019		20.707.130,51	1.730.859,71	-	1.881.047,67	24.319.037,89
Integralizações de capital		982.329,00	-	-	-	982.329,00
Baixas de Capital		(455.262,59)	-	-	-	(455.262,59)
Juros Sobre Capital Próprio	18,c	1.124.933,07	-	-	-	1.124.933,07
Destinação para Reservas		-	590.728,13	509.593,48	(1.100.321,61)	-
FATES	18,e	-	-	-	(147.781,65)	(147.781,65)
Resultado do Período	18,e	-	-	-	1.072.692,61	1.072.692,61
Slado em 31/12/2019		22.359.129,99	2.321.587,84	509.593,48	1.705.637,02	26.895.948,33
Mutações do Período		1.651.999,48	590.728,13	509.593,48	(175.410,65)	2.576.910,44
Saldo em 31/12/2018		19.571.811,66	1.730.859,71	-	1.299.605,38	22.602.276,75
Integralizações de capital		2.434.350,75	-	-	-	2.434.350,75
Baixas de Capital		(771.965,49)	-	-	-	(771.965,49)
Juros Sobre Capital Próprio	18,c	1.124.933,07	-	-	-	1.124.933,07
Destinação para Reservas		-	590.728,13	509.593,48	(1.100.321,61)	-
FATES	18,e	-	-	-	(147.781,65)	(147.781,65)
Distribuição de Sobras		-	-	-	(1.299.605,38)	(1.299.605,38)
Resultado do Período	18,e	-	-	-	2.953.740,28	2.953.740,28
Slado em 31/12/2019		22.359.129,99	2.321.587,84	509.593,48	1.705.637,02	26.895.948,33
Mutações do Período		2.787.318,33	590.728,13	509.593,48	406.031,64	4.293.671,58
Saldo em 31/12/2017		17.967.390,77	1.384.298,28	-	1.227.284,05	20.578.973,10
Integralizações de capital		1.346.025,76	-	-	-	1.346.025,76
Baixas de Capital		(712.910,44)	-	-	-	(712.910,44)
Juros Sobre Capital Próprio	18,c	971.305,57	-	-	-	971.305,57
Destinação para Reservas		-	346.561,43	-	(346.561,43)	-
FATES	18,e	-	-	-	(168.748,09)	(168.748,09)
Distribuição de Sobras		-	-	-	(1.227.284,05)	(1.227.284,05)
Resultado do Período	18,e	-	-	-	1.814.914,90	1.814.914,90
Saldo em 31/12/2018		19.571.811,66	1.730.859,71	-	1.299.605,38	22.602.276,75
Mutações do Período		1.604.420,89	346.561,43	-	72.321,33	2.023.303,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018



UNIPRIME DO IGUAÇU - COOPERATIVA DE CRÉDITO LTDA.
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Em Reais)
MÉTODO INDIRETO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	NOTA	2º Semestre 2019	Exercícios		
			2019	2018	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Sobras Líquidas		1.072.692,61	2.953.740,28	1.814.914,90	
Ajustes por:					
Depreciações		170.827,07	330.080,87	143.629,37	
Amortizações		3.047,93	6.050,57	5.318,99	
Resultado na Alienação de Valores e Bens		67.629,31	67.629,31	-	
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		1.359.375,41	1.893.326,25	656.935,79	
Geração Bruta de Caixa		2.673.572,33	5.250.827,28	2.620.799,05	
Variações nos Ativos e Passivos					
(Aumento)/Redução de Relações Interfinanceiras		(606.653,06)	(5.895.101,99)	-	
(Aumento)/Redução de Relações Interdependências		-	15.000,00	(15.000,00)	
(Aumento)/Redução de Operações de crédito		(18.037.199,47)	(34.666.502,56)	(29.585.973,55)	
(Aumento)/Redução de Outros Créditos		205.704,23	121.776,18	(306.467,00)	
(Aumento)/Redução de Outros Valores e Bens		53.333,02	(21.263,71)	(7.007,79)	
Aumento/(Redução) de Depósitos		11.838.414,10	22.949.616,51	17.429.037,41	
Aumento/(Redução) de Relações Interfinanceiras		(498.936,41)	(230.780,42)	(359.427,39)	
Aumento/(Redução) de Relações Interdependências		(18.654,33)	465,80	43,20	
Aumento/(Redução) de Outras Obrigações		(802.619,66)	(1.000.170,01)	451.286,92	
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		(5.193.039,25)	(13.476.132,92)	(9.772.709,15)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de Imobilizado		(292.940,28)	(702.056,91)	(310.390,34)	
Aquisição de intangível		(5.742,93)	(10.891,03)	(18.303,08)	
Caixa líquido originado/(aplicado) nas atividades de investimentos		(298.683,21)	(712.947,94)	(328.693,42)	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Integralização de Capital Social		982.329,00	2.434.350,75	1.346.025,76	
Devolução de Capital		(455.262,59)	(771.965,49)	(712.910,44)	
Distribuição de Sobras para Cooperados		-	(1.299.605,38)	(1.227.284,05)	
Juros ao Capital		1.124.933,07	1.124.933,07	971.305,57	
Destinação para FATES		(147.781,65)	(147.781,65)	(168.748,09)	
Caixa líquido originado/(aplicado) nas atividades de financiamento		1.504.217,83	1.339.931,30	208.388,75	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA		(3.987.504,63)	(12.849.149,56)	(9.893.013,82)	
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período		04	32.905.172,42	41.766.817,35	51.659.831,17
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período		04	28.917.667,79	28.917.667,79	41.766.817,35
AUMENTO / (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		(3.987.504,63)	(12.849.149,56)	(9.893.013,82)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Uniprime do Iguaçu – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Profissionais da Saúde, das Ciências, das Artes e Empresários foi constituída em 08 de agosto de 1996. A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e tem por objetivo a educação cooperativista, a assistência financeira e prestação de serviços aos seus cooperados.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07, nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

Foram adotados os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores relacionados ao processo de convergência contábil internacional que não conflitem com a regulamentação do CMN e BACEN, quais sejam:

- Pronunciamento Conceitual Básico (Resolução nº 4.144/2012);
- CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável do Ativo (Resolução nº 3.566/2008);
- CPC 03 – Fluxo de Caixa (Resolução nº 3.604/2008);
- CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Resolução nº 4.636/2018);
- CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações (Resolução nº 3.989/2011);
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução nº 4.007/2011);
- CPC 24 – Eventos Subsequentes (Resolução nº 3.973/2011);
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (Resolução nº 3.823/09); e
- CPC 33 – Benefícios a Empregados (Resolução nº 4.424/2015).

Na elaboração destas demonstrações financeiras também foram observadas as disposições da Legislação Cooperativista.

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019 estão ladeadas pelas demonstrações de 31 de dezembro de 2018, demonstradas em reais.

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração de sobras ou perdas do período em que ocorrerem, simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de regaste e as receitas e as despesas financeiras são contabilizadas pelo critério pro rata dia e calculadas com base no modelo exponencial.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras de liquidez. Referem-se a recursos que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias.

c) Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Uniprime Central, os quais são por ela utilizados para aplicações interfinanceiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela lei nº 5.764/1971, que define a política nacional de cooperativismo.

d) Operações de Crédito

As operações de crédito estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. Estão classificadas de acordo com o risco apresentado, amparadas por informações internas e externas em relação ao devedor, seus garantidores e à operação, levando em conta, ainda, as situações de renda e patrimônio, bem como outras informações cadastrais do devedor conforme resoluções emanadas pelo Banco Central do Brasil.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar.

As operações são classificadas em oito níveis, sendo "A" o risco mínimo e "H" o risco máximo. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas e controladas em contas de compensação, não mais figurando no ativo do balanço patrimonial.

e) Provisão para Risco de Crédito

As provisões para risco em operações de crédito foram constituídas atendendo os normativos do Banco Central do Brasil, através das resoluções 2.682/99 e 2.697/00, bem como aos critérios da política de crédito recomendada pela Uniprime Central, classificando as operações por faixas de riscos e constituindo as devidas provisões.

f) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base no histórico da empresa e do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos em conformidade com a resolução CMN nº 4.535/16.

O ativo intangível está demonstrado pelo custo de aquisição ou formação, deduzido das amortizações acumuladas, calculadas pela estimativa de vida útil do bem conforme preconiza a resolução do CMN nº 4.534/16 e registrados no patrimônio conforme Carta Circular nº 3.357/08 do Banco Central do Brasil.

g) Operações Ativas e Passivas

As operações ativas e passivas com encargos pré e pós-fixados, são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos, inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual, deduzidas das correspondentes provisões para perdas e rendas a apropriar.

h) Imposto de Renda e Contribuição Social

As cooperativas estão sujeitas à tributação do Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) sobre os resultados positivos com operações e atividades estranhas a sua finalidade e/ou realizadas com não associados, denominado ato não cooperativo. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes.

i) Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Conforme pronunciamento técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Resolução 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional, estão sendo aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriadas para provisões, passivos e ativos contingentes.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e equivalentes de caixa são formados por disponibilidades em moeda nacional e investimentos com liquidez imediata, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da cooperativa.

Em cumprimento à Resolução CMN 3.604/2008 e em consonância com a Resolução CFC 1.296/2010, itens 48 a 52, registramos informações complementares à Demonstração de Fluxo de Caixa: Todo saldo de Caixa e Equivalente de Caixa estava disponível para a entidade na data de 31/12/2019. Informamos ainda que a Cooperativa não possui linha de crédito pré-aprovada.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31/12/2019	31/12/2018
Disponibilidades	202.732,00	199.605,75
Relações Interfinanceiras	28.654.935,79	41.567.211,60
Relações Interdependências	60.000,00	-
TOTAL	28.917.667,79	41.766.817,35

NOTA 05 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

São compostas por direitos junto a participantes de sistemas de liquidação e repasses interfinanceiros.

a) Pagamentos e Recebimentos a liquidar

Referem-se a cheques e outros papéis recebidos em outros sistemas de liquidação.

b) Centralização Financeira – Cooperativas

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são depositados na Uniprime Central – Central Interestadual de Cooperativas de Crédito Ltda. – CNPJ 03.046.391/0001-73, que as aplica de forma centralizada com os recursos da demais cooperativas singulares a ela vinculadas, cuja receita é mensalmente creditada as singulares proporcionalmente ao volume de depósitos mantidos.

A receita de Centralização Financeira no exercício de 2019 foi de R\$ 2.112.291,78 no mesmo período de 2018 totalizou R\$ 2.999.983,36 registradas na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários da demonstração de Sobras e Perdas.

NOTA 06 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

As transferências internas de recursos referem-se a valores custodiados em empresas de transporte e gestão de numerário, que posteriormente serão depositados em conta corrente de titularidade da Cooperativa.

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a composição da carteira de operações de crédito de curto e longo prazo apresentava a seguinte distribuição:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

PRAZO	31/12/2019	31/12/2018
Adiantamento a Depositante	67.618,57	115.553,29
Cheque Especial	1.577.981,98	1.301.547,05
Empréstimos	69.508.911,57	48.522.694,48
Direitos Creditórios Descontados	4.009.349,46	2.416.339,05
Financiamentos	57.376.936,46	45.518.161,61
(-)Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.218.106,72)	(3.324.780,47)
TOTAL	127.322.691,32	94.549.515,01

b) Cronograma de Vencimento das Operações

PRAZO	31/12/2019	31/12/2018
Vencidos após 15 dias	782.639,81	393.363,36
Vencidos até 15 dias	225.538,43	100.465,04
Vencidos até 90 dias	14.341.437,08	11.115.714,61
Vencidos de 91 até 180 dias	11.462.135,28	9.114.977,29
Vencidos de 181 dias até 360 dias	18.685.103,08	16.157.624,29
Vencidos de 361 dias até 720 dias	33.491.648,45	23.842.452,68
Vencidos acima de 721 dias	52.153.980,69	35.791.511,38
TOTAL	131.142.482,82	96.516.108,65

- (i) Os valores de encerramento do exercício de 2019 e 2018 estão compostos por saldos de Empréstimos, Financiamentos e Direitos Creditórios Descontados, excluídos as rendas a apropriar, saldos de Adiantamento a Depositante e Utilização de Cheques Especial.

c) Classificação pelo Risco

NÍVEL	%	CARTEIRA DE CRÉDITO		PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
A	0,5	40.112.245,20	24.017.363,07	200.561,23	120.086,86
B	1,0	54.918.549,16	48.561.449,46	549.185,52	485.614,51
C	3,0	27.581.509,38	20.630.709,31	827.445,30	618.921,30
D	10,0	4.963.772,33	962.303,21	496.377,25	96.230,32
E	30,0	1.820.678,22	2.248.751,72	546.203,48	674.625,52
F	50,0	282.588,86	211.732,35	141.294,44	105.866,15
G	70,0	1.348.051,48	61.835,03	943.636,05	43.284,51
H	100,0	1.513.403,41	1.180.151,33	1.513.403,45	1.180.151,30
TOTAL		132.540.798,04	97.874.295,48	5.218.106,72	3.324.780,47

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018



d) Valores em Prejuízo Registrados no Compensado

PERÍODO	31/12/2019	31/12/2018
Últimos 12 meses	331.176,81	422.265,41
De 13 a 48 meses	1.017.185,12	753.499,22
Superior a 48 meses	192.364,29	124.269,76
TOTAL	1.540.726,22	1.300.034,39

- (i) No exercício de 2019 foram recuperados R\$ 230.591,70 em operações registradas como despesas de créditos baixados como prejuízo. No mesmo período de 2018 houve recuperação de R\$ 473.577,36.

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS

São importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no país. São formados por rendas a receber, adiantamentos e antecipações salariais, adiantamento por conta de Imobilizações e devedores diversos conforme demonstrado a seguir:

DIVERSOS	31/12/2019	31/12/2018
Rendas a receber ¹	138.174,52	172.629,37
Adiantamento e antecipações salariais ²	3.047,45	-
Adiantamento por conta de imobilizações	58.861,00	-
Devedores Diversos ³	1.977.187,53	2.126.417,31
(-) Provisão para outros créditos ³	(1.976.902,59)	(1.976.902,59)
TOTAL	200.367,91	322.144,09

- (1) O valor de rendas a receber refere-se a juros de cheque especial, adiantamento a depositante e comissões a receber de terceiros de competência do mês em curso que serão liquidadas no mês subsequente.
- (2) Adiantamento e antecipações salariais refere-se ao adiantamento da 1ª parcela do 13º salário e ao pagamento de férias cujo gozo ocorrerá no mês subsequente.
- (3) Devedores diversos é composto por diferenças de caixa, pendências a regularizar e outros devedores. O total de R\$ 1.976.902,59 refere-se a perdas decorrentes de processo administrativo do PAC de Guarapuava-PR, registrando provisão de mesmo valor.

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

a) Despesas Antecipadas

Outros valores e bens estão compostos por despesas pagas antecipadamente e das quais decorrerão benefícios para a Uniprime do Iguaçu em períodos seguintes. As despesas antecipadas são registradas ao custo de aquisição e amortizadas à medida em que forem sendo realizadas, em observância ao regime de competência.

DESPESAS ANTECIPADAS	31/12/2019	31/12/2018
Seguros	39.176,91	19.396,75
Licenças / Certificados	8.710,49	-
Outras Despesas Antecipadas	-	7.226,94
TOTAL	47.887,40	26.623,69

NOTA 10 – ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Representam direitos realizáveis após o término dos doze meses subsequentes ao balanço.

CONTAS	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas ¹	4.960.281,46	-
Operações de Crédito	85.484.133,74	61.733.125,73
(-) Provisão para Créditos de Liquidação	(3.407.805,19)	(2.096.606,56)
Despesas Antecipadas	4.319,40	-
TOTAL	87.040.929,42	59.636.519,17

- (1) Aplicações financeiras de longo prazo depositadas na Uniprime Central, que as aplica de forma centralizada em fundo de investimentos e títulos de renda fixa, mantidos até o vencimento do papel. A receita é apropriada mensalmente conforme determina o regime de competência.

NOTA 11 – ATIVO PERMANENTE
a) Investimentos

Representado pela participação na Cooperativa Central de Crédito, Uniprime Central – Central Interestadual de Cooperativas de Crédito Ltda. CNPJ 03.046.391/0001-73. Em 31 de dezembro de 2019 a participação representa 3,98% do capital social da Uniprime Central.

b) Imobilizado de Uso

O Imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição menos a depreciação acumulada. As depreciações são calculadas com base no histórico da empresa do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 estão assim representados:

IMOBILIZADO DE USO	Taxa Anual	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizações em Curso		18.157,72	-
Terrenos		890.000,00	890.000,00
Edificações		3.350.200,80	3.350.200,80
(-) Deprec. Acumulada Edificações	4%	(483.102,46)	(349.094,50)
Instalações		531.555,62	322.424,29
(-) Deprec. Acumulada Instalações	20%	(75.650,68)	(89.703,27)
Móveis e Equipamentos de Uso		991.983,79	781.043,10
(-) Deprec. Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso	10%	(272.536,87)	(276.487,85)
Equipamentos de Comunicação		34.960,00	-
(-) Deprec. Acumulada Equip. de Comunicação	50%	(17.410,65)	-
Equipamentos de Processamento de Dados		251.741,74	326.333,74
(-) Deprec. Acumulada Equip. Proc. de Dados	20%	(160.631,20)	(232.971,38)
Sistema de Transporte		125.978,23	125.978,23
(-) Deprec. Acumulada Sistema de Transportes	20%	(79.880,21)	(59.313,85)
TOTAL		5.105.365,83	4.788.409,31

c) Intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e estão demonstrados pelo custo de aquisição menos a amortização acumulada. As amortizações são calculadas com base no histórico da empresa do prazo de utilização dos benefícios gerados por estes ativos.

INTANGÍVEL	Taxa	31/12/2019	31/12/2018
Outros Ativos Intangíveis		54.717,99	62.567,46
(-) Amortização Acumulada Outros Ativos	10%	(20.838,38)	(20.918,52)
TOTAL		33.879,61	41.648,94

NOTA 12 – DEPÓSITOS

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito sob aviso e a prazo), conforme abaixo:

DEPÓSITOS	31/12/2019	31/12/2018
A Vista	19.069.405,84	14.336.279,35
Sob Aviso	3.849.382,81	7.640.999,69
A Prazo	118.421.871,77	96.413.764,87
TOTAL	141.340.660,42	118.391.043,91

As despesas com captação no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram de R\$6.390.875,81 (2018 – R\$ 5.684.078,49), registradas na rubrica “Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado” na demonstração de sobras ou perdas.

a) Cronograma de vencimento dos Depósitos a prazo

PRAZO	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos sob aviso e vencidos	3.849.382,81	7.665.254,88
Vincendos até 30	251.519,87	182.836,07
Vincendos após 31 a 60	84.604,70	85.339,06
Vincendos após 61 a 90	113.116,32	164.846,98
Vincendos após 91 a 120	631.848,29	1.472.137,63
Vincendos após 121 a 150	205.605,12	655.798,66
Vincendos após 151 a 180	203.952,71	717.420,39
Vincendos após 181 a 210	154.953,53	1.247.060,75
Vincendos após 211 a 240	430.268,00	622.433,48
Vincendos após 241 a 270	272.527,84	600.412,35
Vincendos após 271 a 300	210.818,65	165.476,00
Vincendos após 301 a 330	357.402,33	406.500,46
Vincendos após 331 a 360	233.036,43	1.168.201,62
Vincendos após 361 a 540	1.673.012,57	3.303.217,36
Vincendos após 541 a 720	4.098.600,34	2.565.143,51
Vincendos após 720 dias	109.500.605,07	83.032.685,36
TOTAL	122.271.254,58	104.054.764,56

NOTA 13 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

As relações interfinanceiras estão compostas por obrigações junto a participantes de sistemas de liquidação e repasses interfinanceiros.

No primeiro semestre de 2019 a Cooperativa liquidou as operações de repasses interfinanceiros, financiamentos realizados juntos ao BNDES na linha de crédito PROCAPCRED. No final de 2018 a cooperativa apresentava uma obrigação de R\$226.127,15.

NOTA 14 – RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Trata-se de recursos em trânsito em razão de recebimentos efetuados por conta de terceiros.

NOTA 15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

Refere-se ao valor do Imposto sobre Operações de Crédito (IOF) a ser recolhido conforme determina a legislação.

b) Sociais e Estatutárias

SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	31/12/2019	31/12/2018
FATES – Resultado de Atos com associados ¹	147.745,48	106.524,12
FATES – Resultado de Atos com não associados ¹	89.643,99	114.464,91
Cotas de Capital a pagar ²	52.675,33	52.023,81
TOTAL	290.064,80	273.012,84

- (1) FATES – No exercício de 2019 foram absorvidas despesas no valor de R\$131.381,21 (R\$ 173.257,66 em 2018) na conta de FATES, representando gastos com assistência técnica, educacional e social.
- (2) O valor em cotas de capital a pagar refere-se à restituição do capital integralizado pelo associado, em razão do seu desligamento, por demissão, exclusão ou eliminação, conforme estabelecido no parágrafo 4º do artigo 24 da Lei nº 5.764/71.

c) Fiscais e Previdenciárias

Referem-se aos impostos e contribuições a recolher devidos pela instituição ou retidos na fonte, que serão recolhidos posteriormente conforme determina a legislação.

FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	6.159,49
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	7.911,11	-
Impostos e Contribuições sobre Salários	177.417,15	148.061,48
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	81.761,82	249.067,07
TOTAL	267.090,08	403.288,04

d) Diversas

Representam os valores destinados à formação de provisão e obrigações com terceiros, conforme segue:

DIVERSAS	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	3.786,61	9.271,09
Despesas com Pessoal ¹	519.960,73	799.454,50
Outras Despesas Administrativas	6.393,84	86.778,80
Outros Pagamentos	0,00	4.496,00
Provisão para garantias financeiras prestadas ²	67.139,24	56.423,35
Credores Diversos ⁴	88.528,54	113.277,56
TOTAL	685.808,96	1.069.701,30

- (1) Provisão para pagamento de despesas com pessoal representa o valor necessário para pagamento de férias, 13º salário, gratificações e seus respectivos encargos, apurados pelo número de dias de direito dos funcionários.
- (2) Provisão constituída para cobertura de perdas associadas às garantias financeiras prestadas nos termos da resolução do CMN nº 4.512/2016. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos critérios mínimos determinados pela Resolução do CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2019 o valor garantido era de R\$ 4.652.679,51 (R\$ 3.268.047,15 em 2018) referente a operações de cartão mediante convênio com o Bancoob.
- (3) Credores diversos representa valores a pagar a fornecedores e obrigações pendentes a serem regularizadas no decorrer do exercício seguinte.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido é composto por Capital Social, Reserva Legal e Sobras Acumuladas.

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O quadro social está aberto a todos os profissionais enquadrados no grande grupo de Classificação Brasileira de Ocupações (CBO 02) do Ministério do Trabalho e Emprego.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	22.359.129,99	19.571.811,66
Número de Associados	2.485	2.142

b) Integralização e baixas de Capital

Representam o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado. Também constam nessas movimentações as novas captações de cooperados ativos.

c) Juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2019 foi realizado o pagamento de 100% da SELIC a título de juros sobre o capital próprio, totalizando R\$ 1.199.629,53 (R\$ 1.142.111,53 em 2018).

O cálculo dos juros sobre o capital próprio está de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 130/2009 e trata-se de remuneração das cotas-partes do capital limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

d) Reserva de Lucros

I – Reserva Legal

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764/71, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Ao final do exercício as cooperativas são obrigadas a destinar no mínimo 10% das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio do Estatuto Social. Para a cooperativa, o percentual utilizado é de 20% das sobras líquidas do exercício, conforme o estatuto social.

A Resolução do CFC 1.013/2013 esclareceu critérios sobre o que são “Sobras Líquidas do Exercício”, citando que a base é o resultado do exercício subtraído aos atos não cooperativos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi destinado o montante de R\$ 590.728,13 (R\$ 346.561,43 em 2018).

IV – Reservas para Expansão

Constituída em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 12 de março de 2019 mediante retenção de parcela das sobras líquidas do exercício de 2019, destinadas a amparar planos de investimentos, para dar suporte ao projeto de expansão da cooperativa.

e) Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras acumuladas do exercício de 2018 foram destinadas conforme aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 12 de março de 2019, o saldo de R\$1.705.637,02 representa o resultado da Cooperativa no exercício de 2019 após as destinações para reservas e FATES. As sobras do exercício estão assim compostas:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Resultado do Exercício – DRE	2.953.740,28	1.814.914,90
FATES s/ ato não cooperativo Art. 87 da Lei nº 5.764/71	(99,62)	(82.107,73)
Sobras Líquidas do Exercício	2.953.640,66	1.732.807,17
FATES (5%)	(147.682,03)	(86.640,36)
Reserva Legal (20%)	(590.728,13)	(346.561,43)
Reservas para Expansão	(509.593,48)	-
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	1.705.637,02	1.299.605,38

NOTA 17 – COMPENSADO

Representado pelas seguintes contas:

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Coobrigação e riscos em garantias prestadas	4.652.679,51	3.268.047,15
Custódia de valores	2.632.431,11	1.728.681,81
Contratos de seguros ¹	13.927.500,00	17.946.126,76
Avais, fianças e outras garantias recebidas	476.064.019,28	226.555.698,38
Créditos baixados como prejuízo	1.540.726,22	1.300.034,39
Créditos contratados a liberar	16.143.330,70	11.846.000,84
Outras contas de compensação	-	1.800,00
Classificação da carteira de crédito	132.540.798,04	97.874.295,48
TOTAL	647.501.484,86	360.520.684,81

- (1) A Cooperativa adota a política de contratar seguros para os bens sujeitos a riscos, cujas coberturas são consideradas suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

NOTA 18 – RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Receitas da Intermediação Financeira

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de adiantamento a depositantes	243.685,68	187.688,30
Rendas de empréstimos	10.869.677,63	7.434.217,14
Rendas de direitos creditórios descontados	677.185,57	422.849,67
Rendas de Financiamentos	7.142.310,40	5.429.424,41
Recuperação de crédito baixado como prejuízo	230.591,70	473.577,36
Rendas com títulos e valores mobiliários	-	4.835,60
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.112.291,78	2.995.147,76
TOTAL	21.275.742,76	16.947.740,24

b) Despesas da Intermediação Financeira

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Despesa depósito de aviso prévio	265.417,22	5.523.427,09
Despesa depósito a prazo	5.934.982,28	-
Despesa contribuição ordinária FGCOOP	190.476,31	160.651,40
Despesa de obrigações por empréstimos e repasses	2.309,25	29.381,98
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.372.537,41	1.472.603,50
TOTAL	8.765.722,47	7.186.063,97

NOTA 19 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas de Pessoal

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Honorários	907.208,41	700.441,21
Proventos	2.722.656,91	2.033.959,27
Encargos Sociais	1.082.554,77	762.298,96
Benefícios	810.935,39	602.808,94
Remuneração de Estagiários	28.142,80	18.244,95
TOTAL	5.551.498,28	4.117.753,33

b) Outras Despesas Administrativas

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Água, Energia e Gás	76.786,96	57.367,91
Aluguéis	409.774,45	235.504,50
Comunicação	189.972,88	135.481,87
Manutenção e Conservação de Bens	116.098,43	96.742,78
Material	105.672,31	69.077,26

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018



Contribuições Filantrópicas	-	1.000,00
Processamento de Dados	826.451,38	595.059,71
Promoções e Relações públicas	125.936,97	44.759,70
Propaganda e Publicidade	140.522,80	120.839,35
Seguros	71.889,34	94.458,14
Serviços do Sistema Financeiro	233.858,59	226.243,07
Serviços de Terceiros	109.480,01	62.511,92
Vigilância e Segurança	267.737,16	136.063,81
Serviços Técnicos Especializados	145.196,88	122.354,04
Transporte	306.436,28	218.321,19
Viagens	145.271,60	93.480,30
Amortização	6.050,57	2.585,99
Depreciação	330.080,87	277.341,94
Outras	588.519,12	624.639,22
TOTAL	4.195.736,60	3.213.832,70

c) Outras Receitas Operacionais

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de encargos e despesas	7.930,44	37.907,83
Reversão de outras provisões Operacionais	538.330,63	10.814,22
Rendas de Processamento SPB	131.617,24	113.325,34
Rendas com convênios	801.910,80	383.451,37
Outras Rendas Operacionais	-	127.821,61
TOTAL	1.479.789,11	673.320,37

d) Outras Despesas Operacionais

DESCRIÇÃO	31/12/2019	31/12/2018
Despesa de descontos concedidos	52.442,53	99.736,82
Despesa de juros sobre o capital	1.199.629,53	1.142.111,53
Despesa de Processamento SPB	263.359,23	222.740,51
Despesa com convênios	338.382,88	181.986,77
Outras despesas operacionais	9.338,52	35.633,65
Despesas de Provisões Passivas	35.835,77	31.939,20
TOTAL	1.898.988,46	1.714.148,48

NOTA 20 – DIVULGAÇÃO SOBRE PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A cooperativa deve divulgar a natureza do relacionamento, montante das transações, prazos e condições, garantias dadas ou recebidas e provisão para crédito de liquidação duvidosa. Destacamos entre as nossas partes relacionadas a Uniprime Central e os membros estatutários.

a) Uniprime Central

A Cooperativa possui uma relação de filiação com a Uniprime Central, cuja participação no capital social é de R\$ 1.990.696,40 em 31 de dezembro de 2019. Entre as obrigações da Uniprime do Iguaçu com essa relação, destacamos: subscrever e realizar as cotas-partes do capital social na Central e satisfazer pontualmente seus compromissos financeiros com a Uniprime Central.

A Uniprime Central tem a função de normatizar, controlar e padronizar todas as atividades operacionais e tecnológicas das singulares filiadas. A Uniprime do Iguaçu contribuiu para manutenção da Central com um valor de R\$ 1.139.048,99 no exercício de 2019.

A Uniprime Central administra o Sistema de Tecnologia denominado Sistema de Tecnologia Uniprime – STU.

b) Membros Estatutários

Remuneração: Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente, é estabelecida a remuneração para a Diretoria Executiva, Conselho de Administração e para o Conselho Fiscal. Para o exercício de 2019 foi fixado para a Diretoria Executiva um limite máximo mês de pró-labore de R\$ 53.601,47, em 2018 era de R\$50.340,13. As cédulas de presença por dia trabalhado dedicado à Uniprime do Iguaçu ficaram assim definidas: para 2019 R\$ 1.134,06 válida para todos os membros do Conselho que compareçam à reunião. Em 2018 o valor da cédula de presença era de R\$ 1.065,82.

Operações Ativas e Passivas: Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de depósitos, operações de crédito, capital social e outros serviços. As taxas e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com as usufruídas pelos demais cooperados da nossa cooperativa.

Demonstramos o montante de operações ativas e passivas com membros estatutários em 31/12/2019:

NATUREZA DA OPERAÇÃO	31/12/2019	% EM RELAÇÃO DO TOTAL
Operações de Crédito	364.444,86	0,28%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.584,67)	0,07%
Operações Ativas	360.860,19	
Depósitos	7.513.410,62	5,32%
Capital Social	545.879,13	2,44%
Operações Passivas	8.059.289,75	

Outras Partes Relacionadas: Outras partes relacionadas é representada por familiares próximos (pais, filhos e cônjuges) de membros estatutários, com potencial influência de alteração do capital destes.

NATUREZA DA OPERAÇÃO	31/12/2019	% EM RELAÇÃO DO TOTAL
Operações de Crédito	88.585,12	0,07%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(442,92)	0,01%
Operações Ativas	88.142,20	
Depósitos	2.321.430,42	1,64%
Capital Social	176.208,34	0,79%
Operações Passivas	2.497.638,76	

NOTA 21 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas

que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e se o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Analisando o ativo da Uniprime do Iguaçu, tendo como meta a revisão dos valores relevantes em consonância com a Resolução CFC nº 1.374/11 NBC TG – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, que estabelece entre as características qualitativas fundamentais das informações contábeis-financeiras a relevância, a administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2019.

NOTA 22 – OUVIDORIA (RESOLUÇÃO 4.433/15)

Conforme estipulado pela Resolução nº 4.433/15 do Banco Central do Brasil, foi implantada a Ouvidoria em nossa cooperativa através de discagem gratuita pelo telefone 0800-4009066. O diretor responsável atual é o Dr. Carlos Volpato e o profissional responsável é o Sr. Alexander Pelozo. A instituição da ouvidoria como órgão técnico visa facilitar a comunicação dos cooperados com a Cooperativa, tendo como objetivo o pronto atendimento de seus pleitos.

NOTA 23 – RESOLUÇÃO CMN Nº 3.973/11 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

Pato Branco - PR, 31 de dezembro de 2019.

DocuSigned by:

Dr. Cesar Augusto Macedo de Souza

D6617BFD8D304A1...

Dr. Cesar Augusto Macedo de Souza
Presidente do Conselho de Administração

DocuSigned by:

Dr. Adir Jorge Domingos

56AB4501D6594BB...

Dr. Adir Jorge Domingos
Diretor Financeiro

DocuSigned by:

Dr. Carlos Volpato

61741318310C4AE...

Dr. Carlos Volpato
Diretor Administrativo

DocuSigned by:

Géssica Benício Felipe

B8DAEB7FBCFB40D...

Géssica Benício Felipe
Contadora
CRC: PR – 066344/O-6